

**Processo n.:** @REP 17/00229513

**Assunto:** Representação acerca de supostas irregularidades nas Dispensas de Licitação ns. 003/PMC/2017 (Prefeitura) e 002/FMS/2017 (Fundo Municipal de Saúde), para contratação emergencial de serviços de propaganda e publicidade

**Interessado:** Diogo Roberto Ringenberg

**Unidade Gestora:** Prefeitura Municipal de Criciúma

**Unidade Técnica:** DLC

**Decisão n.:** 752/2018

**O TRIBUNAL PLENO**, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar n. 202/2000, decide:

1. Conhecer da Representação formulada pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, nos termos do parágrafo único do art. 101 da Resolução N.TC-0120/2015, e no mérito, considerá-la improcedente.

2. Rejeitar o pedido para concessão de cautelar, em razão de não estarem presentes os pressupostos do *fumus boni iuris* e do *periculum in mora*.

3. Dar ciência desta Decisão ao Representante, ao Sr. **Clésio Salvaro** – Prefeito Municipal de Criciúma, e ao Controle Interno daquele Município de Criciúma.

4. Determinar o arquivamento dos autos, com fundamento no art. 14, da IN-TC nº 21/2105.

**Ata n.:** 66/2018

**Data da sessão n.:** 01/10/2018 - Ordinária

**Especificação do quórum:** Wilson Rogério Wan-Dall, Luiz Roberto Herbst, Herneus De Nadal, José Nei Alberton Ascari e Sabrina Nunes Iocken (art. 86, *caput*, da LC n. 202/2000)

**Representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Aderson Flores

**Auditores presentes:** Gerson dos Santos Sicca e Cleber Muniz Gavi

WILSON ROGÉRIO WAN-DALL  
Presidente (art. 91, parágrafo único da LC n.  
202/2000)

HERNEUS DE NADAL  
Relator

Fui presente: ADERSON FLORES  
Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCE/SC